



Oração em Família IV Domingo da Páscoa

03 de maio de 2020

“Eu sou a porta das ovelhas” (Lc 10,7).

Antes da oração: Prepare um lugar especial na sua casa para reunir seus familiares para realizar a oração. Tenha por perto a bíblia, uma vela, o crucifixo e a imagem de Nossa Senhora e algumas flores.

Filho: Hoje, neste caminho pascal, encontramos Jesus como Pastor e também celebramos o Dia mundial de Oração pelas Vocações. Que esta oração nos ajude a estarmos atentos à voz do Bom Pastor.

Pai: Iniciemos nossa oração + **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!**

Canto: Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou. Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu Pastor, Por isso nada em minha vida faltará! Tu és, Senhor, o meu Pastor, Por isso nada em minha vida faltará!

Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele, eu vou. E pra sempre o Seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos, nos caminhos, eu vou. Segurança sempre tenho em Suas mãos.

Tu és, Senhor, o meu Pastor...

Mãe: No quarto domingo da páscoa sempre ouvimos uma parte do capítulo 10 do Evangelho de São João, em que Jesus é apresentado como o Bom Pastor. O Cristo Bom Pastor é aquele que se importa conosco, nos alimenta e nos dá vida.

Leitura do Evangelho

Canto: Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente!

1. Da ovelha desgarrada eu me fiz o Bom Pastor; Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou: Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

Pai: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 10,1-10

Disse Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

Mãe: Jesus contou-lhes esta parábola, mas não entenderam o que ele queria dizer. Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor!

Meditação da Palavra

Para meditar e rezar o texto lido:

1. Alguém da família conta com suas próprias palavras o que acabou de ouvir.
2. Que imagens, pensamentos este texto sugere?
3. Fale da sua experiência de escuta do Bom Pastor.

4. **Gesto concreto:** Assumir em família a proposta que o Papa Francisco fez de rezar neste de maio a oração do terço.

Pai: Para entendermos o Evangelho deste Domingo, é fundamental aprofundarmos um pouco sobre a relação do pastor com o seu rebanho. Há um aspecto bonito do cuidado do rebanho. Por exemplo, quando chegava a noite, o pastor colocava seu rebanho junto com outros rebanhos num único curral. E, durante a noite, os pastores se revezavam, vigiando e cuidando das ovelhas. Pela manhã, cada pastor chamava suas ovelhas que, ao reconhecerem a sua voz, saíam aquelas que lhe pertenciam e o seguiam.

Mãe: Na Bíblia, a figura do Pastor está muito presente: Abraão, Moisés, Davi eram pastores. O próprio Deus era visto como Pastor do seu povo: “Qual pastor que cuida com carinho do rebanho, nos braços apanha os cordeirinhos, para levá-los ao colo, e à mãe ovelha conduz carinhosamente” (Is 40,11). “Eu mesmo cuidarei do meu rebanho e dele me ocuparei. Como o pastor cuida do seu rebanho, quando está no meio de suas ovelhas dispersas, assim cuidarei das minhas ovelhas” (Ez 34,11-12). “O Senhor é meu pastor, nada me falta” (Sl 23/22). As promessas que mencionam o Messias também falam dele como de um pastor: “Suscitarei para eles um pastor que os apascentará” (Ez 34,23).

Filho: O Evangelho, ao expressar a necessidade do povo, compara-o a um rebanho: “Ao ver a multidão, Jesus teve compaixão dela, porque estava cansada e abatida como ovelhas sem pastor” (Mt 9,36). Jesus revela-se como o pastor que se importa conosco. Há uma comunhão profunda entre o pastor e seu rebanho. Esta comunhão profunda realizou-se no dom da vida de Jesus no alto da cruz. Ele é o Pastor que dá a vida por suas ovelhas.

Avó/Avô: A imagem de Jesus como Pastor é uma das imagens mais antigas



do Cristianismo encontradas nas catacumbas. Jesus não é só Pastor. Ele é o Bom Pastor. Para Jesus autoproclamar-se Bom Pastor é porque no seu tempo havia maus pastores.

Filho: Hoje, no Evangelho, Jesus fala que as suas ovelhas escutam a sua voz. Ou seja, nós, discípulos/discípulas de Cristo, devemos saber distinguir a voz do Pastor dentre tantas vozes que ouvimos diariamente. Atualmente, há muitas vozes que tentam abafar a voz do Bom Pastor. Ouvir a voz do Bom Pastor e segui-lo é tornar-se discípulo e aprender dele a fazer da vida um dom. Cada um de nós é convidado a aprender a bondade e o amor do Bom Pastor. Para tanto, é fundamental contemplar e acolher a Palavra do Bom Pastor em nosso coração e traduzi-la em atitudes.

Mãe: Quem escuta a sua voz encontrará vida plena: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

Filho: Jesus também afirma neste Evangelho: “Eu Sou a Porta”. Na vida encontramos muitas “portas”. Entretanto, muitas dessas portas não são verdadeiras saídas, pois nos conduzem a uma vida de infelicidade, sofrimento e dificuldades.

Avô/Avó: Jesus não é só a porta. Ele é também o Caminho que somos chamados a caminhar, a Verdade que deve nos orientar para acolhermos a Vida, dom do Ressuscitado. Somente através de Jesus chegamos à verdadeira vida, encontramos a verdadeira felicidade.

Preces

Pai: O Papa Francisco nos convida no mês de maio, mês dedicado a Nossa Senhora, a rezarmos o Terço em família. Ele nos propõe duas orações para rezarmos no final do Terço. Rezemos agora uma destas orações:

Todos: “À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus”.

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Mãe: Ó Virgem Maria, volvi para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai

a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho.

Filho: Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervindo junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Pai: Protegeí os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde.

Avô/Avó: Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Todos: Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver, programando soluções sociais e econômicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Mãe: Maria Santíssima, tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do gênero no futuro.

Filho: Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudir-mos, com espírito fraterno e solidário,

a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Avô/Avó: Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Todos: Confiamo-nos a Vós, que respaldeis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. **Amém.**

Todos: Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. **Amém!**

Canto: O sol se põe, e o sino que bate ao som da Ave-Maria. Voltamos pra casa depois do trabalho, sentindo aqui dentro a nossa alegria.

Quando à tardinha a Nossa Senhora Se fica lá fora tentando rezar, É forte a emoção que se sente no peito, Precisa ser forte para não chorar.

Quando criança nos marcou bastante Certos momentos de grande emoção, O pôr do sol, a casa e o poente, Que nós trazemos na recordação.

Quando à tardinha a Nossa Senhora...

Filho: Jesus, no Evangelho de São Mateus, ao sentir compaixão da multidão disse: “A colheita é grande, mas poucos os operários”. Pedí, pois, ao Senhor da colheita que envie operários para a sua colheita” (Mt 9, 37-38). **Atendendo ao pedido do Bom Pastor, rezemos pelas vocações:**

Senhor da Messe e Pastor do rebanho, fazes ressoar em nossos ouvidos teu



forte e suave convite: “Vem e segue-me!”! Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir sua voz. Senhor, que a Messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino na vida consagrada e religiosa. Senhor, que o Rebanho não se perca por falta de Pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. Dá perseverança a nossos seminaristas. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder SIM. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora no Tempo Pascal

Todos: Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia, pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia, Ressuscitou, como disse, aleluia; Rogai a Deus por nós, aleluia.

Oração Final

Avó/Avô: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém

Avó/Avô: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

O Papa Francisco pede que, neste mês de maio, mês de Nossa Senhora, rezemos a oração terço em família. A Arquidiocese de Florianópolis preparou um roteiro que está disponível em nosso site:

www.arquifln.org.br